



Introdução: Um legado esquecido, uma urgência presente

Num mundo onde a fé é diluída, as igrejas se esvaziam e o mal se torna mais audacioso, a Igreja possui tesouros espirituais que parecem ter sido relegados ao esquecimento, apesar de seu imenso poder. Um desses tesouros são as **Orações Leoninas**, também conhecidas como as **“Súplicas Leoninas”**, um conjunto de preces poderosas recitadas no final de cada Missa Baixa e instituídas pelo Papa Leão XIII. Estas orações são uma arma espiritual simples, mas tremendamente poderosa — urgentemente necessária nestes tempos em que a confusão e a apostasia penetraram até o coração do sagrado.

Este artigo é um convite para redescobrir, compreender, valorizar e retomar com fervor o uso dessas orações. Elas não são apenas tradições piedosas do passado, mas atos profundamente teológicos e pastorais que nos ligam ao coração da batalha espiritual do nosso tempo.

I. Origem das Orações Leoninas: uma resposta profética ao assalto do mal

As **Orações Leoninas** nasceram no século XIX, especificamente em **1884**, quando o Papa **Leão XIII**, após uma visão mística que marcaria seu pontificado, instituiu uma série de orações públicas para serem recitadas **após a Missa**.

Segundo uma tradição amplamente difundida e piedosamente aceita, o Papa Leão XIII teve uma visão aterradora após celebrar a Missa na capela do Vaticano: viu Satanás pedindo permissão a Deus para tentar e destruir a Igreja durante o espaço de um século. Essa visão impactou tão profundamente o Santo Padre que ele se retirou imediatamente para seu escritório e compôs uma oração especial a **São Miguel Arcanjo**, pedindo sua proteção sobre a Igreja universal.

Junto com essa oração, ele instituiu um conjunto de **orações públicas**, conhecidas como as **Súplicas Leoninas**, a serem recitadas de joelhos após cada Missa Baixa, **pela liberdade da Igreja e pela conversão dos pecadores**. Mais tarde, outras intenções foram acrescentadas: a paz mundial, a defesa do Papado e, após a tomada dos Estados Pontifícios, a restauração do poder temporal do Papa.



II. Quais são as Orações Leoninas?

O conjunto original incluía:

1. **Três Ave-Marias**
2. **Uma Salve Rainha (Salve Regina)**
3. **Uma invocação com resposta:**
 - *V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.*
 - *R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.*
4. **Uma oração conclusiva:**
 - *“Ó Deus, refúgio nosso e fortaleza...”* (um clamor pela liberdade da Igreja)
5. **Oração a São Miguel Arcanjo:**
 - *“São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate...”*
6. **Tríplice invocação ao Sagrado Coração de Jesus:**
 - *“Doce Coração de Jesus, tende piedade de nós”* (três vezes)

Embora simples, essas orações formam uma **pequena liturgia** — fervorosa e concentrada — que abrange elementos marianos, cristológicos e angélicos, encapsulando a vida espiritual católica em modo de combate.

III. Profundo significado teológico: a Igreja em combate

As Orações Leoninas nunca foram concebidas como meras fórmulas devocionais. Elas são uma expressão intensa da **ecclesia militans**, isto é, da Igreja como comunidade empenhada na batalha espiritual contra as forças do mal.

1. **Dimensão Cristocêntrica e Mariana:**

As três Ave-Marias e a *Salve Rainha* recordam-nos a constante intercessão da Virgem Maria, que é “terrível como um exército em ordem de batalha” (cf. Cânticos 6,10), e poderosa advogada nas batalhas da alma.
2. **Dimensão Angélica e Apocalíptica:**

A oração a **São Miguel** recorda a batalha descrita em **Apocalipse 12,7-9**, onde Miguel e seus anjos lutam contra o Dragão. Neste contexto, a oração não é apenas simbólica, mas um verdadeiro apelo por intervenção celestial na guerra invisível travada pelas almas.



3. **Dimensão Eclesiológica:**

A súplica pela liberdade da Igreja, especialmente das potências mundanas, reflete uma visão clara: **a Igreja estará sempre sitiada, mas nunca derrotada**, e precisa constantemente das orações dos fiéis para sustentá-la.

4. **Dimensão Sacrificial e Missionária:**

Recitadas logo após o Sacrifício do Altar, essas orações estendem o espírito da Missa ao campo da missão, da defesa da fé e da salvação das almas.

IV. História e supressão: do fervor ao esquecimento

Durante mais de **80 anos**, as Orações Leoninas fizeram parte da vida litúrgica regular da Igreja. Mas em **1964**, durante o processo de reforma litúrgica que culminou com o Missal de Paulo VI, elas foram **suprimidas** sem uma explicação teológica convincente.

No entanto, **nunca foram condenadas**. De fato, muitos fiéis e comunidades tradicionais **ainda as rezam hoje**, especialmente após a Missa Tradicional em Latim. A Fraternidade Sacerdotal São Pio X, o Instituto Cristo Rei e outras comunidades ligadas ao Vetus Ordo mantiveram viva essa tradição como uma forma concreta de resistência espiritual.

V. Aplicações práticas hoje: voltar ao combate de joelhos

A relevância das Orações Leoninas não pode ser subestimada. Em um tempo marcado por:

- Ataques doutrinários internos,
- Perseguição ideológica dos cristãos em todo o mundo,
- Confusão moral inclusive entre o clero,
- Perda do sentido do sagrado e abandono da fé,

essas orações oferecem um **caminho de reparação, súplica e militância espiritual**. Como podemos integrá-las em nossa vida cotidiana?

1. **Rezar as Súplicas após a Missa, mesmo em particular**

Se você assiste a uma Missa onde elas não são recitadas, pode rezá-las por conta própria depois. Não é necessária permissão: é oração privada com intenção pública.



2. Formar pequenos grupos para rezá-las juntos

Uma família, um grupo de oração, uma comunidade escolar — qualquer pequeno exército espiritual pode incorporar essas súplicas em sua rotina.

3. Viver seu espírito diariamente

Mais do que palavras, essas orações nos ensinam a viver conscientes do combate espiritual. Como nos lembra São Pedro:

“Sede sóbrios e vigilantes. Vosso adversário, o diabo, anda ao redor como um leão que ruge, procurando a quem devorar.” (1 Pedro 5,8)

4. Tê-las impressas e visíveis

Ter essas orações em sua cabeceira, no seu missal ou junto do seu terço é um lembrete de que a vida cristã não é um passeio espiritual, mas uma batalha pela eternidade.

VI. Por que rezá-las hoje? Um clamor da Igreja perseguida

Hoje, quando parece que a fumaça de Satanás entrou no próprio santuário (como advertiu o Papa Paulo VI), e quando a fé está sendo reduzida a mero sentimentalismo ou filantropia, as Orações Leoninas permanecem como uma proclamação silenciosa mas poderosa: **a Igreja não se rende; ela combate de joelhos.**

Como São Miguel, como Maria, como os santos de todos os tempos, o cristão de hoje é chamado a **resistir ao mal não apenas com palavras, mas com oração fervorosa**, confiando que a vitória final pertence a Deus.

Conclusão: De joelhos, mas em batalha

As Orações Leoninas são, em última análise, um ato profético de confiança, uma súplica mariana, um grito eclesial e um exorcismo comunitário. Elas não exigem nova aprovação



porque **nunca foram revogadas**. Estão ainda aqui — como uma espada embainhada, à espera de mãos dispostas a brandi-la com fé.

Retomar essas orações não é nostalgia ou arqueologia espiritual: é **obediência a um chamado profético do passado que ecoa com urgência no presente**.

Que cada um de nós, como membros do Corpo Místico de Cristo, adote essa poderosa devoção e repita as palavras do salmista:

“*Levanta-te, ó Deus, e defende a tua causa; lembra-te das blasfêmias que os insensatos proferem contra ti o dia inteiro.*”
(Salmo 74,22)

E com uma última palavra de esperança triunfante:

“*Quis ut Deus?*” — “*Quem como Deus?*”

Apêndice: Texto completo das Orações Leoninas (em latim e português)

□ **Orações Leoninas** – Texto completo em *latim e português*, com explicações linha por linha

1. Ave Maria (três vezes)

Latim:
Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum.



*Benedicta tu in mulieribus,
et benedictus fructus ventris tui, Iesus.
Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis peccatoribus,
nunc et in hora mortis nostrae. Amen.*

Português:

*Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco.
Bendita sois vós entre as mulheres,
e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.
Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores,
agora e na hora de nossa morte. Amém.*

Explicação:

Esta oração mariana, baseada na saudação angélica (Lucas 1,28.42), expressa a honra e intercessão da Virgem Maria. Recitá-la três vezes invoca a plenitude da graça e proteção da Mãe de Deus.

2. Salve Regina

Latim:

*Salve, Regina, mater misericordiæ,
vita, dulcedo, et spes nostra, salve.
Ad te clamamus, exsules, filii Hevæ.
Ad te suspiramus, gementes et flentes*



*in hac lacrimarum valle.
Eia ergo, Advocata nostra,
illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Jesum, benedictum fructum ventris tui,
nobis post hoc exilium ostende.
O clemens, O pia, O dulcis Virgo Maria.*

Português:

*Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
vida, doçura e esperança nossa, salve!
A vós bradamos os degredados filhos de Eva.
A vós suspiramos, gemendo e chorando
neste vale de lágrimas.
Eia, pois, advogada nossa,
volvei a nós esses vossos olhos misericordiosos.
E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus,
bendito fruto do vosso ventre.
Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria!*

Explicação linha por linha:

- *Salve Regina...* - Saudação à Mãe de Deus como Rainha e fonte de misericórdia.
- *vita, dulcedo...* - Maria é vista como sustentáculo de vida, consolo e esperança para os fiéis.
- *Ad te clamamus...* - Clamor dos filhos de Eva, reconhecendo a condição decaída da humanidade.
- *in hac lacrimarum valle...* - O mundo é descrito como vale de lágrimas, em eco ao sofrimento humano.



- *Eia ergo...* – Súplica à intercessão maternal de Maria.
- *Et Jesum... ostende* – Pedido final: ver a Cristo, fruto do ventre da Virgem, ao fim do exílio terreno.
- *O clemens, O pia, O dulcis...* – Epítetos marianos que exaltam sua ternura, piedade e doçura.

3. Oração a São Miguel Arcanjo (composta por Leão XIII)

Latim:

*Sancte Michaël Archangele,
defende nos in prælio;
contra nequitiam et insidias diaboli esto præsidium.
Imperet illi Deus, supplices deprecamur:
tuque, Princeps militiæ cælestis,
Satanam aliosque spiritus malignos,
qui ad perditionem animarum pervagantur in mundo,
divina virtute, in infernum detrude. Amen.*

Português:

*São Miguel Arcanjo,
defendei-nos no combate;
sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio.
Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos;
e vós, Príncipe da Milícia Celeste,
pela virtude divina,
precipitai no inferno a Satanás
e aos outros espíritos malignos que vagueiam pelo mundo*



| *para a perdição das almas. Amém.*

| ***Explicação linha por linha:***

- *Sancte Michaël Archangele* – Invocação direta a São Miguel, protetor por excelência.
- *defende nos in praelio* – Ele é chamado a defender-nos na batalha espiritual constante.
- *contra nequitiam...* – Alusão às artimanhas demoníacas que ameaçam as almas.
- *Imperet illi Deus...* – Reconhece que Deus tem a autoridade suprema; imploramos que Ele intervenha.
- *tuque, Princeps...* – São Miguel, chefe dos exércitos celestes, é convocado para agir com poder.
- *Satanam... detruide* – Pedido final: lançar ao inferno Satanás e todos os demônios que vagam no mundo.

4. **Invocação ao Sagrado Coração de Jesus**

| ***Latim:***

| *Cor Iesu sacratíssimum,
miserére nobis. (3 vezes)*

| ***Português:***

| *Coração sacratíssimo de Jesus,
tende piedade de nós. (3 vezes)*



Explicação:

Esta invocação breve, mas profundamente devocional, coloca o fiel sob a misericórdia e amor do Coração de Cristo, símbolo da redenção e caridade divina. A repetição tripla enfatiza a intensidade do pedido e ecoa a Trindade.

□ Notas Teológicas e Pastorais

As Orações Leoninas formam um conjunto coeso de súplicas que refletem:

- **A confiança em Maria** como Mãe e Advogada.
- **A consciência da batalha espiritual**, especialmente contra o mal no mundo moderno.
- **A centralidade do Sagrado Coração de Jesus** como fonte de misericórdia e reparação.

Foram instituídas por **Papa Leão XIII em 1884** para pedir proteção da Igreja e da sociedade contra as ameaças visíveis e invisíveis, especialmente o secularismo, o comunismo nascente e os ataques à fé católica.

□ Aplicação prática na vida diária

- **Em casa:** recitar estas orações em família após o terço ou à noite, como proteção espiritual.
- **Na paróquia:** promover a retomada dessas orações, especialmente após Missas semanais.
- **Na luta pessoal contra o pecado:** usar a oração a São Miguel como arma contra tentações e opressões.
- **Em tempos de crise:** recorrer com fé ao Coração de Jesus e à intercessão de Maria.